

RESUMO - 09: TECIDOS

DOADORES DE MEDULA ÓSSEA NO NORDESTE: ANÁLISE DOCUMENTAL DO CASO DO CEARÁ COMO BASE PARA EXPANSÃO REGIONAL

Henrique Gabriel Vieira Santos (henrique.gabriel@aluno.uece.br)

Edejonas Alves Do Nascimento (edejonas.alves@aluno.uece.br)

Germana Daniel Palmeira (germanapalmeira22@gmail.com)

Israel Rubens Nogueira Silva (israel.rubens@aluno.uece.br)

Larah Silva Felix (larah.felix@aluno.uece.br)

Larissa Farias De Sousa (lari.farias@aluno.uece.br)

Luiz Gustavo Da Silva Castelo Branco (luiz.castelo@aluno.uece.br)

Vicente Bruno De Freitas Guimarães (vicente.bruno@uece.br)

INTRODUÇÃO: O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) apresenta disparidades regionais: o Nordeste possui apenas 2,11% dos doadores do país, apesar de representar 27% da população. O Ceará diverge dessa média, liderando a região com 2,78% de seus habitantes cadastrados.

OBJETIVO: Analisar os indicadores de doação de medula óssea e os determinantes da liderança cearense no Nordeste.

METODOLOGIA: Estudo documental e retrospectivo de dados secundários do RBT-ABTO, REDOME, HEMOCE e da Secretaria de Saúde do Ceará - SESA (2020 - 2025) sobre indicadores e estratégias de doação de medula óssea.

RESULTADOS: O Ceará lidera a região Nordeste, com 47.209 doadores cadastrados e 671 doações efetivas realizadas entre 2020 e 2025, o que corresponde à 5,31% do total nacional. No período, o estado registrou um crescimento de 162,28% no número de doadores, superando a média nacional (108%) e regional. Além disso, em 2025, o Ceará aumentou seu número de doadores em 145,41% em relação a 2024, consolidando uma média de 20,76% de doadores cadastrados no REDOME na região nordeste. Esse desempenho excepcional está associado a investimentos contínuos em educação sanitária, materializados em campanhas como ``Histórias de Solidariedade – Cadastre-se como doador de medula óssea`` , que leva informações e incentiva o registro de doadores, à estruturação da rede de doação e a uma gestão eficiente, que articula o hemocentro estadual, a secretária de Saúde e a Sociedade civil.

CONCLUSÃO: A liderança numérica do Ceará reflete uma eficiência de conversão em comparação ao cenário nordestino. Esse desempenho reforça a possibilidade de elevar os índices regionais de doação a patamares equivalentes à média nacional, reduzindo o abismo entre população e registros.

Palavras-chave: transplante de medula óssea políticas públicas de saúde saúde pública.